



Asset

Relatório ESG

2025





MÉTRICAS
| GRI 2-29 | 3-3 |

Investimento responsável

Inovamos em Finanças Sustentáveis ao integrar critérios ESG no desenvolvimento de produtos e serviços, na criação de parcerias e no engajamento dos nossos clientes.

No Itaú, temos um grande potencial de impacto em diferentes cadeias de valor, por meio do direcionamento de recursos financeiros às empresas investidas. Por isso, avaliar os impactos sociais, ambientais e climáticos, bem como propor produtos e serviços que valorizem investimentos comprometidos com a sustentabilidade, são aceleradores importantes na construção de uma sociedade cada vez mais sustentável.

Os temas ESG relevantes para as áreas de investimento são deliberados no Comitê de Investimento Responsável, que é composto por lideranças da Wealth Management and Services (WMS).

Buscamos integrar práticas sustentáveis e responsáveis em nossos investimentos. Para isso, estabelecemos os seguintes objetivos:

- Avaliação ESG dos ativos.
- Disponibilização de produtos de investimento ESG ou temáticos.
- Acompanhamento do patrimônio em ativos ESG.

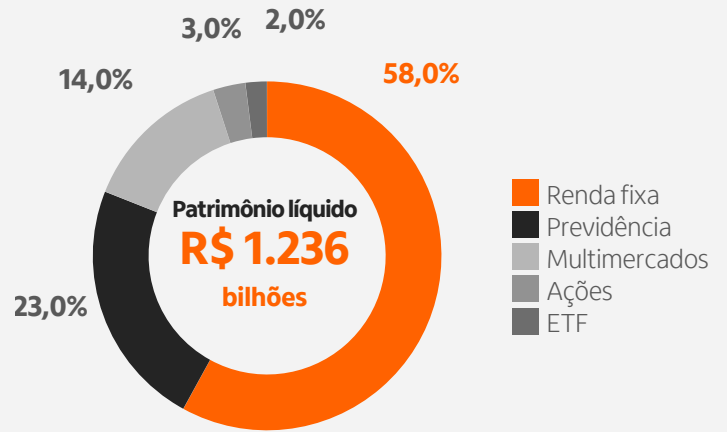
A seguir, apresentamos os status de cada objetivo em 2025, destacando os progressos alcançados:

Ativos sob gestão

A Itaú Asset Management, unidade de gestão de recursos de terceiros do Itaú Unibanco, é a maior gestora privada de recursos do Brasil, com mais de R\$ 1 trilhão em ativos sob gestão¹.

(¹) Nossos ativos sob gestão estão registrados ou em bolsa ou na Comissão de Valores Mobiliários (CVM).
 (²) Para esses valores, utilizamos como fonte os números ANBIMA divulgados publicamente, sendo os critérios: Patrimônio líquido por classe, para todos os fundos sob gestão Itaú Unibanco (Itaú Unibanco S.A. + Itaú Unibanco Asset Management LTDA.), com referência no final de dezembro de 2025.

Percentual de ativos sob gestão em fundos abertos² | SASB FN-AC-550A.1 | FN-AC-410a.2 |



Objetivos de investimento responsável

Avaliação ESG

Até dezembro de 2025, ter avaliação ambiental, social e de governança (ESG) em 100% dos ativos aplicáveis.

99,7%
de cobertura ESG para todos os ativos elegíveis sob gestão.

Portfólio de produtos

Até dezembro de 2025, ter uma oferta de produtos de investimento responsável e de impacto em nosso portfólio, sempre aberta para captação.

13
produtos abertos para captação em 2025.

Ativos ESG

Crescer continuamente o volume de ativos ESG sob gestão até 2025.

R\$ 11,5 bilhões
de PL em ativos ESG, considerando fundos de investimentos, ETFs, títulos privados onshore e offshore, um crescimento de 190% em relação ao ano de comparação com 2021.

Investimento responsável na Itaú Asset Management

| SASB FN-AC410A.2 | FN-AC-000.A | FN-AC-000.B |

Na Itaú Asset Management, nossa missão é ajudar nossos clientes a alcançarem seus objetivos financeiros de longo prazo, contribuindo com a evolução da sustentabilidade em investimentos, por meio de toda a nossa plataforma de produtos e serviços.

Como gestores dos recursos dos nossos clientes, temos a responsabilidade de investi-los de forma ética e responsável, buscando compreender completamente as oportunidades e os riscos envolvidos em nossas decisões.

Acreditamos que uma boa gestão dos fatores ambientais, sociais, climáticos e de governança corporativa é importante para o desempenho de longo prazo das empresas em que investimos, seja pelas oportunidades apresentadas, seja pela perspectiva de mitigação de riscos.

Monitorar a robustez das práticas de sustentabilidade empresarial e a excelência na gestão das empresas investidas é fundamental para geração de valor e contribui para um mercado financeiro e de capitais mais transparente e eficiente.

Em 2008, a Itaú Asset Management aderiu aos Princípios para Investimentos Responsáveis (PRI) das Nações Unidas, com o objetivo de entender o impacto de questões ESG nos portfólios de investimento. Orientados por nossa Política de Sustentabilidade em Investimentos, que segue as diretrizes do PRI, temos aprimorado constantemente a integração de questões ESG em todas as nossas decisões de investimento, não apenas em determinados produtos ou estratégias.

A implementação da análise ESG das empresas investidas é responsabilidade da unidade ESG dedicada e é compartilhada com todos os gestores de fundos e analistas setoriais, que são responsáveis por conhecer os riscos ESG apontados nessas análises e considerá-los em suas decisões de investimento. A unidade ESG é independente das estratégias de gestão ativa, fazendo parte da estrutura organizacional de gestão de fundos indexados.

Nosso CIO e CEO são responsáveis pela supervisão dos temas e pela integração ESG, votos em assembleias de empresas investidas e engajamentos, além da reavaliação anual dos nossos planos de ação e metas ESG.

Modelos de avaliação e integração ESG

Desde 2010, desenvolvemos nossos modelos ESG para avaliação de empresas, em linha com iniciativas internacionais, como Sustainability Accounting Standards Board (SASB) e Task Force on Climate Related Financial Disclosures (TCFD), buscando estimar o impacto financeiro de temas ESG materiais para as empresas investidas, com base em modelos tradicionais de valuation. Assim, além de permitir aos gestores uma análise mais acurada dos riscos e oportunidades envolvidos, também estimulamos a adoção de melhores práticas nas empresas investidas.

99,7%
cobertura ESG
na avaliação
para os ativos
elegíveis na
Itaú Asset¹.

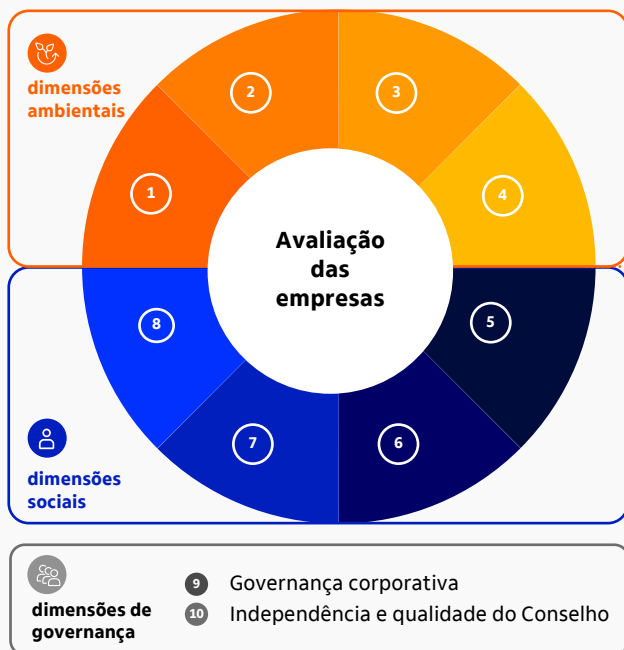
2%
dos recursos
alocados
em setores
controversos².

234
engajamentos
com empresas
de diferentes
setores.

255
participações
em assembleias
de empresas
investidas.

382
profissionais
qualificados.

Integração ESG nas decisões de investimentos | SASB FN-AC-410a.2 | FN-IN-410a.2 |



Questões materiais para as quais fazemos estimativas financeiras:

- Danos físicos.
- Disseminação de doenças.
- Mudança no ciclo hidrológico.
- Precificação das emissões.
- Produção agrícola/florestal.
- Novos produtos.

As estimativas observam impactos em:

Valor justo da empresa

Fluxo de caixa

Renda variável

Renda fixa

Potencializando

- A identificação de eventos que podem gerar ou destruir valor para os acionistas.
- A estimativa dos fluxos de caixa das empresas em análise pela mesa de crédito.

(¹) Considera ativos sob gestão, exceto moedas, commodities, derivativos e ETFs.

(²) Aqueles que podem apresentar riscos para o consumidor, ou para terceiros, e setores de produção ou distribuição de combustíveis fósseis e derivados.

Avaliação ESG em ativos de renda fixa e renda variável

Avaliamos as práticas e o desempenho ESG das empresas investidas observando temas relevantes nos pilares ambiental, social e de governança, considerando especificidades de cada setor e seu potencial de impacto no valor dos ativos em que investimos. Além disso, dispomos de um rating de governança corporativa para avaliar as práticas de cada empresa investida.

Consideramos a importância de questões ambientais, sociais e de governança corporativa na medida em que possam impactar o valor dos ativos em que investimos. Nosso modelo de avaliação ESG destaca os principais fatores avaliados em nossas decisões de investimento.

Os pesos de cada dimensão podem variar de acordo com a criticidade e a intensidade dos riscos de cada setor, considerando seu potencial impacto no fluxo de caixa, sua gestão e a disponibilidade de informações.

Assim, além de permitir aos gestores uma análise mais acurada dos riscos e oportunidades envolvidos, também estimulamos a adoção de melhores práticas nas empresas investidas.

A busca contínua por informações, financeiras ou não financeiras, que possam impactar o valor de mercado das empresas é parte integrante desse processo, de maneira a conhecermos informações relevantes para uma tomada de decisão amplamente informada.

Renda variável: inserção dessas variáveis nos modelos tradicionais de valuation, através da análise de impacto no fluxo de caixa e no custo de capital da empresa analisada. O objetivo é ajustar a definição de preço alvo para os papéis listados em bolsa e identificar antecipadamente os eventos que podem impactar o valor.

Renda fixa: inserção e avaliação de seu impacto no fluxo de caixa e nos indicadores de solvência da empresa pesquisada.

Previdência privada: através de seus gestores de fundos de investimento (Asset e Fund of Funds), utiliza critérios e procedimentos que levam em conta riscos sociais, ambientais e climáticos para seleção de seus investimentos, nos termos do artigo 6º da Circular SUSEP 666 /2022.

Ambas as abordagens permitem flexibilidade para os gestores de carteira, que utilizam as análises de acordo com suas estratégias e mandatos específicos.

Os principais fatores das dimensões ambiental, social e de governança incluídos na avaliação das empresas investidas e monitorados pela Itaú Asset Management, que podem dar início ao processo de interação ou engajamento, pré ou pós investimento são:

Mudanças climáticas e portfólios de investimentos

Avaliamos os impactos financeiros das mudanças climáticas em determinados portfólios de investimentos, por meio da nossa ferramenta de V@R climático, considerando três cenários climáticos distintos: aumento de 1,5º C, de 2º C e o cenário “business as usual”. A ferramenta tem o objetivo de contribuir para que gestores e analistas avaliem os impactos nos portfólios de maneira customizada, em linha com iniciativas como SASB e TCFD.

Em 2023, publicamos o estudo “Integração de cenários climáticos em investimentos: atualizações e resultados”, com o objetivo de apresentar os resultados atualizados dessa ferramenta, considerando dados recentes das empresas e avanços em seus compromissos de redução de emissões e gestão de riscos e oportunidades climáticas.



	Tema	Descrição
Ambiental e climático	1 Mudanças climáticas	<ul style="list-style-type: none"> • Precificação do carbono • Danos físicos ocasionados aos ativos das empresas • Mudanças nos ciclos hidrológicos
	2 Biodiversidade e Uso do solo	<ul style="list-style-type: none"> • Impactos na biodiversidade • Bioinvasão • Contaminação do solo e de recursos hídricos
	3 Água, energia e materiais	<ul style="list-style-type: none"> • Escassez hídrica • Utilização de insumos sustentáveis • Iniciativas de ecoeficiência
	4 Manejo de resíduos	<ul style="list-style-type: none"> • Gestão de resíduos e efluentes • Emissão de poluentes • Logística reversa
Social	5 Relações com clientes	<ul style="list-style-type: none"> • Segurança da informação • Qualidade e segurança dos produtos e serviços • Produtos sustentáveis
	6 Relacionamento com fornecedores	<ul style="list-style-type: none"> • Direitos humanos • Condições de trabalho • Terceirização
	7 Relações trabalhistas	<ul style="list-style-type: none"> • Direitos humanos • Saúde e segurança • Greves e paralisações
	8 Relações com a comunidade	<ul style="list-style-type: none"> • Conflitos com comunidades • Questões fundiárias • Gestão de stakeholders
Governança	9 Independência e qualidade do Conselho	<ul style="list-style-type: none"> • CEO duality (quando o CEO e o chairman são a mesma pessoa)
	10 Governança corporativa	<ul style="list-style-type: none"> • Diversidade no Conselho • Remuneração

Código Brasileiro de ESG Stewardship

A Itaú Asset, como signatária do Código Brasileiro de Stewardship, reconhece que a adoção de boas práticas de sustentabilidade empresarial, governança corporativa e excelência na gestão e no monitoramento dos valores mobiliários detidos em nome de nossos clientes é fundamental para gerar valor nas empresas e para promover um mercado financeiro e de capitais mais transparente e eficiente.

Os sete princípios de excelência delineados pelo Código reforçam o compromisso da Itaú Asset com a transparência e eficiência no mercado de capitais.

Engajamento de investidas | SASB FN-AC-410a.3 |

O engajamento com empresas investidas é considerado cada vez mais importante em todo o mundo, pois permite que os investidores interajam ativamente, buscando influenciar a tomada de decisões e a promoção melhorias em temas materiais, como governança corporativa, performance ambiental e relacionamento com stakeholders.

Um passo relevante para um engajamento eficaz é a análise de materialidade, que busca identificar os principais temas ambientais, sociais e de governança corporativa relevantes para a empresa investida em termos de riscos e oportunidades, considerando, por exemplo, novas regulações, tendências de mercado e desafios de sustentabilidade.

Nossa Política de Sustentabilidade em Investimentos, disponível publicamente, apresenta a nossa abordagem de engajamento com empresas investidas para estratégias de investimentos ativas e passivas.

O engajamento se dá por meio de interações e diálogos entre os investidores e as atuais ou potenciais empresas investidas e tem como objetivos principais:

- Incentivar a adoção de melhores práticas de gestão e governança
- Influenciar políticas e práticas com foco em sustentabilidade
- Discutir riscos e oportunidades ESG
- Incentivar a transparência e a divulgação de informações ESG materiais
- Aprofundar o entendimento de determinadas questões sociais, ambientais e de governança que podem impactar o valor das empresas.

Também participamos de engajamentos coletivos com outros investidores para promover melhores práticas ESG no mercado de capitais. Um exemplo é o Investors Policy Dialogue on Deforestation (IPDD), iniciativa colaborativa de investidores que promove um diálogo com agências públicas e associações setoriais sobre prevenção ao desmatamento.

Em nosso Relatório de engajamento, detalhamos casos práticos dos engajamentos e interações com as empresas. A evolução dos engajamentos por investidores não se restringe às empresas investidas. Em muitos casos, provedores de serviços contribuem com análises e informações relevantes sobre a performance ESG das empresas investidas.

Em 2025, foram realizados 234 engajamentos com empresas de diferentes setores econômicos, incluindo os mais intensivos ou com maior potencial de exposição aos impactos das mudanças climáticas.

Utilizamos provedores de serviços em nossas atividades de voto nas assembleias de empresas investidas. A decisão de voto é independente e sujeita exclusivamente à governança interna. Esses provedores devem necessariamente integrar questões ESG em suas atividades e recomendações.

Porém, existem casos em que essas informações podem não representar a percepção do investidor ou do mercado sobre a empresa. Nessas situações, o engajamento com a empresa é seguido por um engajamento com o provedor para buscar esclarecimentos e promover um melhor alinhamento entre as práticas da empresa e sua avaliação pelo provedor.

Percentual de engajamentos com empresas investidas por setor	2025
Serviços Financeiros	34,2%
Energia	9,0%
Sucroalcooleiro	7,7%
Agropecuária	6,8%
Energia Renovável	6,8%
Serviços	6,8%
Transporte e Logística	4,3%
Concessão Rodoviária	3,4%
Saneamento	3,4%
Imobiliário	2,6%
Telecom	2,6%
Máquinas e Equipamentos	2,1%
Educação	2,1%
Construção Civil	1,7%
Varejo	1,7%
Alimentos	1,3%
Siderurgia	0,9%
Petroquímico	0,9%
Saúde	0,4%
Mineração	0,4%
Gestão de Resíduos	0,4%
Seguros	0,4%

Principais temas ESG abordados nas reuniões de engajamento	2025
Governança corporativa	83,3%
Independência do Conselho	83,3%
Relações com clientes	62,4%
Biodiversidade e uso do solo	52,1%
Relações com comunidades	44,9%
Água, energia e materiais	37,6%
Gestão de resíduos	35,0%
Relações com empregados	35,0%
Fornecedores	20,9%

Principais cases de engajamento ESG

Para ilustrar nossa jornada de engajamentos, a Itaú Asset Management co-liderou um grupo de mais de 100 investidores, locais e internacionais, em um processo de engajamento com uma empresa do setor de mineração, em 2019, com foco em gerenciamento de riscos, oportunidades ESG e performance sustentável.

Ao todo, foram mais de 10 conversas e interações ao longo de três anos para tratar temas como saúde e segurança, relações com comunidades, impactos sociais e ambientais, práticas ESG e governança corporativa.

Esse processo continua em andamento e a empresa tem apresentado mudanças em suas práticas, compromissos de melhorias em seus processos internos e maior transparência no reporte a investidores.

Em 2024, esse processo evoluiu para uma visita in loco a três operações da empresa, visando não apenas o engajamento com os times responsáveis, mas a verificação das práticas e melhorias implementadas, assim como a interação com as comunidades próximas.

Participação e voto em assembleias de empresas investidas

A Itaú Asset Management participa das assembleias de empresas investidas com o objetivo de promover melhores práticas ambientais, sociais e de governança corporativa. O exercício do direito de voto é orientado pela Política interna de Proxy Voting para investimentos ativos e passivos.

De acordo com o código de autorregulação da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA), como instituição responsável pela gestão de fundos de investimento, exercemos necessariamente o direito de voto nas assembleias gerais de companhias abertas emissoras dos títulos e valores mobiliários que integram as carteiras dos fundos sob nossa gestão e que contemplem o direito de voto. Isso ocorre quando os fundos têm mais de 3% do capital social da empresa ou quando a empresa tem uma participação superior a 10% em um único fundo.

Em 2025, participamos de 255 assembleias de investidas, incluindo os setores mais intensivos ou com maior potencial de exposição aos impactos das mudanças climáticas.

Exercemos esse direito com uma estratégia de voto que considera aspectos ligados à sustentabilidade dos negócios, norteados por três pilares: agir proativamente na defesa e preservação do meio ambiente, do desenvolvimento social e da boa governança.

Percentual de participação em assembleias de investidas	2025
Energia	13,7%
Varejo	11,8%
Serviços	8,2%
Serviços financeiros	7,5%
Construção civil	7,1%
Saúde	6,3%
Industrial	4,7%
Alimentos	4,7%
Imobiliário	4,3%
Logística	3,5%
Petróleo e gás	3,5%
Sucroalcooleiro	3,1%
Saneamento	3,1%
Tecnologia da informação	2,4%
Agropecuária	2,4%
Máquinas e equipamentos	2,0%
Educação	1,6%
Gestão de resíduos	1,6%
Aviação	1,2%
Siderurgia	1,2%
Transmissão de energia	1,2%
Telecom	0,8%
Petroquímico	0,8%
Papel e celulose	0,8%
Mineração	0,8%
Energia renovável	0,8%
Indústria farmacêutica	0,8%
Seguros	0,4%

Produtos de investimento ESG | SASB FN-AC-410A.1 | FN-IB-410A.1 |

A Itaú Asset Management tem um papel fundamental a desempenhar no enfrentamento dos desafios da sustentabilidade, facilitando a transição para uma economia de baixo carbono e estimulando o desenvolvimento sustentável através das suas atividades de investimento.

Oferecer produtos de investimento ESG é um aspecto importante da contribuição da Itaú Asset Management para o desenvolvimento sustentável e contribui para a mitigação de riscos sociais, ambientais e climáticos.



Fundos ESG e temáticos

Em 2025, mantivemos nosso compromisso em ofertar investimentos ESG e temáticos, que reúnem oportunidades de investimento que contribuam com um desenvolvimento mais sustentável e com um mercado financeiro e de capitais mais transparente e eficiente. Para materializar nosso engajamento, nossa prateleira contempla dez produtos abertos para captação, sendo sete fundos de investimentos e três ETFs.

FUNDOS DE INVESTIMENTO

- O Fundo Itaú Active fix ESG (renda fixa) (IS) se destacou em 2025 por sua performance acima do CDI e por uma captação expressiva, totalizando um patrimônio de R\$ 2,8 bilhões no encerramento do ano. O produto investe em empresas de setores econômicos que gerem externalidades sociais, ambientais e climáticas positivas em suas atividades principais (core business), como as atividades de saúde, educação, saneamento, energia renovável, habitação para baixa renda, entre outros, evidenciando que é possível conciliar retornos acima do mercado, com a geração de externalidades positivas para a sociedade e o meio ambiente.
- O Fundo Itaú Active fix ESG Horizonte (renda fixa) (IS), além do objetivo sustentável de investimento em empresas de setores econômicos que gerem externalidades sociais, ambientais e climáticas positivas em suas atividades principais (core business), também se compromete a alocar parte do patrimônio em empresas com atuação na Amazônia Legal.
- O Fundo Itaú Index ESG água (IS) busca acompanhar a performance das maiores empresas globais, cujos negócios são relacionados à água. Com acesso a 50 empresas em mais de 10 países, o fundo oferece um tema de investimento pouco explorado no Brasil e, portanto, com grande potencial de diversificação.
- O Fundo Itaú index ESG energia limpa (IS) oferece acesso a mais de 30 empresas globais que produzem energia de fontes renováveis, como biocombustíveis, energia solar e energia eólica, apoiando a transição para um sistema econômico mais eficiente em emissões de carbono.

- O Fundo Itaú ações momento ESG (IS) proporciona aos clientes uma estratégia de renda variável irrestrita e busca retorno absoluto no longo prazo, evitando o investimento em empresas que estejam envolvidas em controvérsias ESG. Ele inclui o filtro ESG da Itaú Asset Management na seleção das empresas, combinando a busca por empresas com alta qualidade de negócio e gestão com a flexibilidade para explorar oportunidades de mercado.
- O Fundo Itaú ações globais ESG (IS) investe em empresas globais com melhor performance ESG em seus setores de atuação (best-in-class), seguindo o índice MSCI World SRI index, que integra aspectos quantitativos e qualitativos ESG na avaliação e seleção das empresas, além de excluir aquelas que atuem em setores controversos ou estejam envolvidas em controvérsias ESG relacionadas às suas operações, produtos e serviços (filtro negativo).

ETFs (EXCHANGE TRADED FUNDS): FUNDOS DE ÍNDICES NEGOCIADOS EM BOLSAS DE VALORES

- ETF ISUS11: ETF de renda variável que acompanha a performance do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3.
- ETF GOVE11: ETF de renda variável que acompanha a performance do Índice de Governança Corporativa Trade (IGCT) da B3.
- ETF REVE11 (Green Revenues): ETF que busca investir em empresas mais avançadas na transição para uma economia verde, replica a carteira do índice Russell 1000 Green Revenues 50, possibilitando o acesso às ações de 50 empresas globais que têm a maior proporção de seu lucro relacionada à receita obtida com produtos e serviços verdes, de acordo com a taxonomia verde da União Europeia.

A seguir apresentamos o patrimônio líquido da nossa prateleira de produtos de investimento sustentável que cresceu 3,8% em relação ao ano anterior, que foi de R\$ 3.162 milhões.

Patrimônio Líquido dos produtos de investimento ESG sob gestão (R\$ milhão)	dez/25
Itaú Active FIX ESG IS FIM	2.825,5
Itaú Globais ESG Sustentável IS FIA	140,4
Itaú Active FIX ESG Horizonte IS FIM	97,3
Itaú Excelência Social IS FIA	29,9
Itaú Governança Corporativa IS FIA	24,0
ETF ISUS11 IS (Sustentabilidade Empresarial)	16,9
ETF GOVE11 IS (Governança Corporativa)	14,0
Itaú ESG H2O Sustentável IS FIA	8,9
ETF REVE11 (Transição Energética)	6,8
Itaú Momento ESG sustentável IS FIA	6,4
Itaú ESG Energia Limpa IS FIA	3,9
Total de ativos em produtos de investimento ESG sob gestão	3.174,0

Educação na Itaú Asset Management

Buscamos contribuir para a educação de investidores por meio da participação em eventos e elaboração de estudos que descrevem nossos modelos de integração ESG, disseminando conhecimento e mostrando a importância das questões ESG no processo de investimento.

Em 2025, publicamos, em parceria com a gestora chinesa E Fund Management, o white paper “Responsible Investment in China and Brazil: Empowering a Sustainable Future”, que apresenta uma análise aprofundada sobre investimento responsável e suas práticas em duas importantes economias emergentes: Brasil e China.

O documento acompanha a evolução do investimento responsável nos dois países para ilustrar como estratégias de investimento responsável para gestores de recursos estão influenciando e sendo influenciadas pelo mercado de capitais local e global.

Conheça outros estudos ESG publicados pela Itaú Asset Management:

- Integração ESG na avaliação de empresas.
- Mudanças climáticas e seus impactos.
- O investimento responsável nos tempos de COVID-19.
- Integração ESG em renda fixa.
- Investimento responsável pela lente dos ODS.
- Integração de cenários climáticos nos investimentos da Itaú Asset Management.
- Biodiversidade, uso do solo e investimentos.
- 20 anos de investimento responsável na Itaú Asset.

